CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

DIGITALIZADO

EM: 29 / 12 / 00

DATA 31 / 05 / 84.

legis
FUNCIONÁRIO

PROJETO DE LEI Nº 0069 /84

ASSUNTO

Fica denominada Rua Teatrólogo Silvano Serra a artéria que indica

VEREADOR: Francisco Lopes

LEI Nº 5843 DE 26 / 06 / 84

DIOM Nº 7932 DE 17 / 07 / 84

ARQUIVO

CAMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

LEI Nº 5843 DE 26 DE Junho DE 1984

Fica denominada de Rua Teatrólogo Silvano Serra a artéria que indica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica denominada de Rua Teatrólogo Silvano Serra, a Rua "D" do Loteamento Outeiro de craveiro Imobiliária Ltda., em sentido Norte-Sul, iniciando na Rua Francisco Di Ângelo, terminando na Av. Francisco Mozart Solon.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 26 DE Junho DE 1984.

Engº Cesar Cals de Oliveira Neto

Prefeito - Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

A Comissão de Urbanismo
Em 31/05/1984
Presidente

P R O J E T O - D E - L E I Nº 69 /84

Fica denominada TEATRÓLOGO SILVANO SERRA a artéria que indica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Fica denominada de Rua Teatrólogo Silvano Serra, a Rua "D" do Loteamento Outeiro de Graveiro Imobiliária Ltda., em sentido Norte-Sul, iniciando na Rua Francisco Di Ângelo, terminando na Av. Francisco Mozart Solon.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Fortaleza, em 29 de maio de 1984.

Vereador Francisco Lopes

Curriculum Vitae em anexo.

DADOS BIOGRÁFICOS DE JOAQUIM GOMES FILHO

TEATRÓLOGO SILVANO SERRA

01 - DATA DE NASCIMENTO - 18 de agosto de 1904

02 - NATURALIDADE - Tacaratú - Pernambuco

03 - FILIAÇÃO - Joaquim Gomes da Cruz e Ana Gomes da Cruz

04 - PROFISSÃO - Marítimo

05 - EMPRESA EM QUE TRABALHOU - Booth Brasil Limited(Empresa Inglesa de Navegação).

06 - LOCAL DE TRABALHO - Rua Pessoa Anta, nº 120

07 - TEMPO DE SERVIÇO - 42 anos

08 - FUNÇÃO QUE EXERCEU - Caixa - Tesoureiro

09 - PSEUDÔNIMO - Silvano Serra

10 - DATA DO FALECIMENTO - 16 de maio de 1982

HISTÓRICO:

Filho de família numerosa, viveu sua infância dividida entre o trabalho e a vida doméstica sacrificada, porém digna e honesta.

Os valores que lhe foram legados por seus pais e avós, o acompanharam por toda vida transmitindo-os aos seus filhos e netos.

Em 1910, transferiu-se com toda família, indo estabelecer em Assaré, no interior do Ceará.

Em 1912 perdeu seu pai, com apenas 8 anos de idade. Torna-se assim arrima de família, responsável pela mãe viúva e 04(quatro) irmãs solteiras.

Em 1917 passou a morar em Fortaleza na Rua D. Joaquim, no bairro do Seminário, onde começou a trabalhar para ajudar no sustento da casa.

Estudou na Escola de Aprendizes Artífices, onde terminou o curso primário.

Não tendo condições financeiras para continuar a pagar seus estudos, tornou-se auto-didata.

Já nessa época começou a adquirir livros para compor sua biblioteca, que hoje possui mais de 3.000 exemplares, dos mais diversos autores nacionais e internacionais, muitos deles em suas edições originais.

Em 1925, indo assistir uma peça de teatro de autoria de Carlos Câmara, sentiu nascer dentro de si a vontade de também escrever teatro.

Chegando em casa iniciou os primeiros esboços, que mais tarde tornaria-se a sua 1ª peça intitulada a " Doença do Procópio ".

Daí em diante, contagiou-se com o vírus do teatro. Sua contribuição para o acêrvo literário - teatral do Ceará é das mais significativas.

Entre outras escreveu:

- em 1927 - Mimosas Serranas
- em 1927 - Ideal dos Coronéis - Burleta
- em 1929 - Eterna Mentira
- em 1929 - Meninas de Hoje
- em 1930 - Almas de Aço
- em 1930 - Canabrava
- em 1930 - Dr. Formigão
- em 1931 - Mentiras do Coração
- em 1932 - Trinca de Damas
- em 1932 - Tudo na Sombra
- em 1938 - Por Causa de Você
- em 1941 - E a Vida Continua
- em 1942 - A Valsa Proibida
- em 1945 - Resto de Homem

PEÇAS INÉDITAS:

- em 1966 - A Madrasta
- em 1968 - Nair a Tagarela
- em 1968 - A Última Jogada
- em 1968 - Aconteceu no Assaré
- em 1968 - O Sapateiro da Família
- em 1969 - Vida e Obra de Cairú
- em 1969 - Nauá

Além de escritor, foi diretor e ator de peças teatrais, como também representante do SBAT, em Fortaleza.

Em 1942 passou a residir no bairro denominado Vila dos Estivadores, hoje Varjota, na Rua 16 de Março, atualmente Rua Frei Mansueto.

Exerceu, desde então, atividades de ação comunitária tendo conseguido luz, água, telefone, calçamento, escolas para o referido bairro, através do seu prestígio político e de suas amizades influentes.

Foi, também, fundador e presidente por vários anos, do Clube Recreativo da Varjota, entidade de cunho diversional e cultural, que muito contribuiu para o desenvolvimento e progresso daquela comunidade.

Deve-se a Silvano Serra, a denominação de Rua Frei Mansueto à artéria principal do bairro Varjota, que se constitui uma homenagem póstuma ao seu grande amigo e companheiro das lídes teatrais e culturais, Frei Mansueto, Frade Iraliano que residiu em Fortaleza por muitos anos.

Pertenceu à Maçonaria do Brasil junto à Loja Liberdade, Igualdade e Fraternidade, durante vários anos, onde chegou a atingir o grau 32, na escala hierárquica daquela sociedade.

Foi sócio fundador do Ceará Sporting Club, sendo por várias vezes membro da sua Diretoria.

Silvano Serra foi até sua morte líder político do bairro onde morou por mais de 40 anos, havendo participado de campanhas políticas e promoção social, sempre preocupado com o bem-estar de seus correligionários e vizinhos.

Casado desde 1933, com D. Francisca das Chagas Pimentel Gomes, natural do Rio Grande do Norte, Silvano Serra deixou para seus filhos e netos um legado de honradez, de dignidade, de intelectualidade e principalmente de amor e fraternidade para todos que com ele conviveram até o dia de sua morte.

São seus filhos:

- SÉRGIO PIMENTEL GOMES: bancário, odontológico e advogado, residente em Campinas - São Paulo, casado com D. Isabel Gardemann Pimentel Gomes.

- SINVAL PIMENTEL GOMES: comerciante, casado com D. Tereza Domingos Pimentel Gomes, residente em Fortaleza.

Cont...

- LUCINDA PIMENTEL GOMES: professora, administradora de empresas e funcionária pública, residente em Fortaleza.

- STÊNIO PIMENTEL GOMES: bancário, residente no Rio de Janeiro, casado com D. Maria Tereza dos Prazeres Pimentel Gomes.

Fortaleza, 22 de Maio de 1984.

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL DÁ A SEGUINTE REDAÇÃO AO PROJRTO DE LEI Nº 069/84

APROVADO EM 31/5/84 Presidente

FICA DENOMINADA TEATRÓLOGO SILVANO SERRA a artéria que indica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica denominada de Rua Teatrólogo Silvano Serra, a Rua "D" do Loteamento Outeiro de Craveiro Imobilia - ria Ltda., em sentido Norte-Sul, iniciando na Rua Francisco Di Ângelo, terminando na Av. Francisco Mozart Solon.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 31 de maio de 1984.

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Of. nº 946 /84

Fortaleza, 07 de junho de 1984

Senhor Prefeito:

Na conformidade do artigo 52 da Lei nº 9.457 de 04 de junho de 1.971, combinado com o seu artigo 63, nº II, tenho a satisfação de encaminhar a V. Exa. o presente autógrafo de Lei aprovada por esta Câmara que " fica denominada de RUA TEATRÓLOGO SILVANO SERRA a artéria que indica".

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Exa. os protestos de elevado apreço e consideração.

José Fiuza Gomes
- PRESIDENTE -

Exmo. Sr.
Engº. Cesar Cals Neto
DD. Prefeito Municipal de Fortaleza
NESTA

SQJ